

AUTORREFLEXÃO NA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorreflexão na docência conscienciológica* é o ato mentalsomático, crítico, parapedagógico e autopesquisístico de o(a) professor(a) de Conscienciologia buscar compreender a prática docente com o objetivo de qualificar a tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *reflexão* deriva do idioma Latim, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *docência* vem igualmente do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Surgiu no Século XX. A palavra *consciencia* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Solilóquio sobre a docência conscienciológica. 2. Ponderação na docência conscienciológica. 3. Introspecção na docência conscienciológica. 4. Avaliação da docência conscienciológica. 5. Autoconscientização na docência conscienciológica. 6. Prática crítico-reflexiva na docência conscienciológica.

Neologia. As duas expressões compostas *autorreflexão inicial na docência conscienciológica* e *autorreflexão avançada na docência conscienciológica* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Irreflexão docente. 2. Incompetência docente. 3. Repetição anti-didática. 4. Inabilidade reflexiva docente. 5. Imprudência didática. 6. Ansiosismo docente; precipitação docente. 7. Incoerência docente. 8. Negligência docente.

Estrangeirismologia: o *self-reflection process on the teaching practice*; a expressão *internal state of awareness*; as contribuições do *reflective practitioner*; os conceitos *reflection-in-action*, *reflection-on-action*, *reflection on reflection-in-action* trazidas pelo educador estadunidense Donald Alan Schön (1930–1997).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autorreflexão docente: conscientize-se.*

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares relacionadas à ideia de êxito nas autorreflexões: *agora ficou claro; entendi; eu tive uma grande sacação; eureka; caiu a ficha.*

Citaciologia: – *A autorreflexão é percepção sensível e emancipação, compreensão imperativa e libertação da dependência dogmática numa mesma experiência* (Jürgen Habermas, 1929–). *A sabedoria começa na reflexão* (Sócrates, 470–399 a.e.c.). *Quem sabe faz. Quem compreende ensina* (Lee Shulman, 1938–).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal parapedagógico; a recuperação de cons magnos ampliando a autopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os embriopensenes; a embriopensenidade; os encicloopensenes; a autorreflexão alimentando a encicloopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o resgate de genopensenes; a genopensenidade; o acesso aos heredopensenes; a ampliação da heredopensenidade; o enriquecimento dos lexicopensenes; a lexicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a vivência dos nexopensenes; a nexopensenidade; a linearidade autopensênica; o fato inegável de

a autopenalidade e a autoconsciencialidade somente se aperfeiçoarem por meio das autorreflexões; a vivência na prática dos praxipensenes; a praxipensenedade; a necessidade dos raciocinopensenes; a raciocinopensenedade; a possibilidade de sumopensenes; a sumopensenedade; a inevitabilidade dos tecnopensenes; a tecnopensenedade; o holopensene da reflexão crítica docente; os autocriticopensenes; a autocriticopensenedade; a reconstrução pensênica.

Fatologia: a autorreflexão na docência conscienciológica; a autorreflexão crítica; a reflexividade; o pensamento crítico; o ato de pensar sobre as leituras, as conversas e as vivências; a evitação da simples reprodução de conteúdo lido ou escutado; a verdadeira compreensão de conceitos e fatos apresentados nas aulas; o método crítico de autaprendizagem didática; a reciclagem intraconsciencial a partir das autorreflexões docentes; a volição; a disciplina e organização pensênica; a introspecção; o *insight*; a autorregulação; a aquisição de novas ideias; as verpons; o confronto com as ideias fossilizadas da própria pessoa; a educação reflexiva; a formação reflexiva de professores; a evitação da racionalidade técnica no ensino; a concepção parepistemológica da práxis parapedagógica; o pensamento reflexivo; o estudo teático do processo ensino-aprendizagem; a indagação; o questionamento; o debate; a promoção da autorreflexão no corpo discente; a autopesquisa docente; a autopesquisa intraconsciencial; o autenfrentamento; a lógica; a metarreflexão; o conhecimento tácito; a experiência docente; a incerteza e a ignorância no papel de molas propulsoras da autorreflexão; a humildade para reconhecer o erro ou a ignorância; o desejo de aprender; a análise; a síntese; a conclusão temporária; a solução para o problema; as extrapolações mentaisomáticas; a autonomia docente; a teática docente; o exemplarismo pessoal; a flexibilidade do(a) professor(a); o questionamento sadio; o aprendizado para toda a vida; a reciclagem da própria prática docente; o desenvolvimento da competência parapedagógica crítico-reflexiva; a vivência do paradigma consciencial; a expansão mentalsomática; o autesclarecimento provocado pelo conteúdo apresentado nas aulas, debates e palestras conduzidas pelos(as) professorandos(as) nas aulas de estágio nos cursos para formação de professores da *Reaprendentia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapreceptoria à professor(a) reflexivo(a); a extrapolação parapsíquica no momento da autorreflexão docente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autodesassédio mentalsomático; os eventos parapsíquicos; os parafatos da Parapedagogia; as interpretações geradas pelas vivências parapsíquicas em sala de aula; o parafato determinando a parapesquisa; o *puzzle* parapedagógico multidimensional para a autopesquisa do(a) professor(a); o escrutinamento da realidade dos parafatos apresentados; a constante curiosidade mentalsomática quanto aos parafenômenos; a holomaturidade consciencial de admitir a ignorância sobre parafenômenos diversos e a busca pela compreensão; a comunicação mental ou telepatia interdimensional; o extrapolicionismo parapsíquico sadio; a paraverpon; a recuperação de cons magnos; a conexão com estudos realizados nas disciplinas do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o acesso à holomemória; o acoplamento com amparadores extrafísicos de função e o amparador pessoal; o omniququestionamento; a cosmovisão sobre a realidade consciencial do(a) professor(a) reflexivo(a); a compreensão do nível de autolucidez multidimensional e holobiográfica; o esquadrinhamento dos parafatos intermissivos e multiexistenciais relacionados ao professor ou à professora; a ampliação dos dicionários cerebrais e paracerebrais; o exemplarismo da postura reflexiva adotada em sala de aula perante as consciexes paradiscantes do atual *Curso Intermissivo*; a conexão paracérebro-paracérebro do(a) professor(a)-conscin com o(a) parapreceptor(a)-consciex; a autotares potencializada pela atuação dos amparadores de função; as autorreflexões desencadeadas pela assimilação energética; a conexão com os amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo problema–curiosidade–ampliação de conceitos*; o *sinergismo das autorreflexões ininterruptas*; o *sinergismo reeducaciológico do ensinar para aprender*; o *sinergismo das autorreflexões coletivas*; o *sinergismo preceptoria-parapreceptoria*; o *si-*

nergismo do raciocínio crítico aplicado à resolução de problemas, conflitos e conceitos equivocados; o sinergismo do aut esclarecimento através dos autoquestionamentos sobre o conteúdo a ser ensinado pelo(a) professor(a); o sinergismo das crises positivas geradas em sala de aula.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) aplicado ao questionamento de tudo já conhecido; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do aprender fazendo; o princípio do aprender a refletir refletindo; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da teaticidade; o princípio tarístico do aut esclarecimento; o princípio teático da perseverança autopesquisística; o princípio da qualificação pensênica; o princípio da formação docente continuada; o princípio da coerência consciencial.

Codigologia: a qualificação do código pessoal de Cosmoética (CPC) através das autorreflexões docentes diurnas; o código pessoal de priorização evolutiva; o código de Ética Profissional; o código da pesquisa pessoal.

Teoriologia: a teoria do aprendizado *ad infinitum*; a reciclagem intraconsciencial através da revisão e atualização das teorias e práticas de retrovidas (retroteáticas); a teoria da personalidade autoconsciente; a teoria da auto coerência; a teoria parepistêmica da práxis parapedagógica aplicada à autoformação continuada do(a) professor(a); a teoria linguística; a teoria da argumentação; a teoria da evolução por meio dos aut esforços; a teoria da polimatia no papel de facilitadora das autorreflexões; a teoria da interpretação dos fatos e parafatos.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão docente; a técnica de preenchimento do instrumento de aut avaliação formativa respondido pelo(a) professorando(a) no Curso para Formação de Professores de Conscienciologia da Reaprendentia; a técnica das perguntas abertas; a técnica das perguntas provocadoras do mentalsoma; a técnica da maiêutica autoquestionadora; a técnica da curiosidade mentalsomática; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da circularidade; a técnica do parafraseamento; a técnica da anatomização do conhecimento; a técnica do esquadramento das ideias; as paratécnicas didáticas e pedagógicas antes, durante e depois das aulas.

Voluntariologia: o voluntariado teático da tares; o voluntariado tarístico na docência conscienciológica; o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o paravoluntariado assistencial em tempo integral.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico docente; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da argumentação mentalsomática.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível dos Autopesquisadores; o Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos; o Colégio Invisível da Evoluçiolgia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia.

Efeitologia: o efeito da racionalidade na cosmovisão pessoal; os efeitos da rotina útil na autorreflexão docente no dia a dia fora e dentro da sala de aula; os efeitos automotivacionais na aquisição do hábito da autorreflexão docente; o efeito positivo da reeducação consciencial; os efeitos duradouros de satisfação e euforin na compreensão de verpons apresentadas pelo docente; os efeitos de satisfação pessoal causados pela ampliação da autoconsciencialidade e da autoconscientização multidimensional (AM); os efeitos do autodesassédio mentalsomático no estudo, explicação e compreensão dos conceitos estudados e apresentados; os efeitos da segurança na exposição do conteúdo em sala de aula consolidados pela experiência docente da autorreflexão madura.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir das autorreflexões docentes; o resgate de retrassinapses através da evocação de holopenenes e temáticas educacionais; a reciclagem de retrassinapses abrindo espaço às neossinapses; as paraneossinapses intermissivas; as neossinapses docentes; o raciocínio crítico-reflexivo gerador de neossinapses; as neossinapses sobre autorreflexão docente.

Ciclogia: o ciclo da autovivência teoria-prática; o ciclo do estudo crítico-reflexivo autoconsciente ler-refletir-recodificar-apresentar-debater-concluir; o ciclo análise-síntese; o ci-

clo retroalimentador das autorreflexões docentes; o ciclo ideia-autorreflexão-neoideia; o ciclo problematização-autorreflexão-conceituação; o ciclo reflexão para a ação-reflexão na ação-reflexão sobre a ação; o ciclo ação-fato-reflexão-interpretação-conceituação-confirmação ou refutação; o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica.

Binomiologia: o binômio teoria-prática; o binômio autorreflexão-racionalidade crítica; o binômio autorreflexão-ampliação da cosmovisão; o binômio aluno(a)-professor(a); o binômio admiração-discordância; o binômio análise-síntese; o binômio dedução-indução; o binômio senso comum-reflexão; o binômio reprodução-reflexão; o binômio ação-reflexão; o binômio conteúdo-forma; o binômio reflexão individual-reflexão coletiva; o binômio formação inicial-formação continuada.

Interaciologia: a interação autorreflexão diuturna-ampliação da inteligência evolutiva; a interação da realidade consciencial do(a) professor(a) com a dos alunos; a interação mental-somática conhecimento velho-conhecimento novo; a interação do(a) professor(a) com os diferentes artefatos do saber; a interação do(a) professor(a) com os discentes e paradiscentes; a interação professor(a)-parapreceptor(a).

Crescendologia: o crescendo minirreflexões docentes-megarreflexões docentes; o crescendo evolutivo da autoconscientização multidimensional; o crescendo aula expositiva tradicional-aula expositiva dialogada; o crescendo tacon-tares; o crescendo Pedagogia-Parapedagogia; o crescendo professor(a) replicador(a) de conteúdo-professor(a) agente retrocognitor(a); o crescendo professor(a) de Conscienciologia-Parapedagogo; o crescendo neofobia-neofilia docente; o crescendo homeostático da comunicabilidade docente; o crescendo reflexão individual-reflexão coletiva.

Trinomiologia: o trinômio abertismo consciencial-maturidade consciencial-automotivação; o trinômio autorreflexão-autocompreensão-autorregulação; o trinômio fazer-refletir-concluir; o trinômio apresentação-argumentação-consenso.

Polinomiologia: o polinômio parapedagógico discente-paradiscendente-preceptor-parapreceptor; o polinômio autoquestionamento-autorreflexão-autocompreensão-autoposicionamento; o polinômio palavra-sintagma-oração-frase; o polinômio ouvir-pensar-responder-paraperceber; o polinômio livro-estudo-reflexão-exposição; o polinômio estudo-reflexão-escrita-defesa.

Antagonismologia: o antagonismo docente teórico / docente teático; o antagonismo docente prisioneiro do conteúdo / docente livre para refletir; o antagonismo reflexão / irreflexão; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo sujeito / objeto; o antagonismo conteúdo impensado / conteúdo refletido; o antagonismo dogma / verpon; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto.

Paradoxologia: o paradoxo autonomia docente-interdependência com os amparadores.

Politicologia: a evolucionocracia; a meritocracia evolutiva; a conscienciocracia; a lucidocracia; a verponocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis da lógica; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à aquisição e construção de neoconhecimentos e neoverpons; as leis da reeducação consciencial; as leis do parapsiquismo na atuação direta com os amparadores de função.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a criticofilia; a logicofilia; a metodofilia; a raciocinofilia; a autocogniciofilia; a assistenciofilia; a bibliofilia; a leituofilia; a teaticofilia; a argumentofilia.

Fobiologia: a neofobia; a superação da descenciofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a bibliofobia; a leituofobia; a teaticofobia.

Síndromologia: o combate à síndrome da dispersão consciencial; a evitação da síndrome da apriorismose; a eliminação da síndrome da insegurança; a superação da síndrome do ansiosismo; o descarte da síndrome da mentira; a remissão da síndrome do perfeccionismo; a luta contra a síndrome da impulsividade.

Holotecologia: a teaticoteca; a pedagogoteca; a didaticoteca; a lexicoteca; a argumentoteca; a comunicoteca; a cognoteca; a ciencioteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a criticoteca; a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Pedagogia; a Paradidaticologia; a Didaticologia; a Reeducaciologia; a Linguística; a Parapercepciologia; a Cogniciologia; a Refutaciologia; a Autodiscernimentologia; a Paraprocedenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o corpo docente da Conscienciologia; a conscin interessada na docência conscienciológica; a conscin lúcida; o ser interessistencial.

Masculinologia: o professor reflexivo; o professor; o professorando; o parapedagogo; o educador; o educando; o semperaprendente; o reeducador; o agitador de neoideias; o epicon lúcido.

Femininologia: a professora reflexiva; a professora; a professoranda; a parapedagoga; a educadora; a educanda; a semperaprendente; a reeducadora; a agitadora de neoideias; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorreflexão *inicial* na docência conscienciológica = o exercício inicial da criticidade e reflexão sobre o conteúdo a ensinar; autorreflexão *avançada* na docência conscienciológica = o exercício qualificado de criticidade e reflexão através da compreensão teática do conteúdo explicado e conseqüente criação de neoverpons.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura reflexiva*; a *cultura da associação de ideias*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura multidimensional*; a *cultura da Verponologia*; a evitação da *cultura da preguiça mental*; o combate à *cultura do jeitinho brasileiro* na apresentação do conteúdo; o descarte da *cultura da irreflexão*.

Questionamento. A experiência por si só não ensina, não é formadora se não refletimos sobre os fatos vivenciados. O educador e filósofo estadunidense John Dewey (1859–1952) argumentava: “quando se afirma que o professor tem 10 anos de experiência, dá para dizer que ele tem 10 anos de experiência ou que ele tem 1 ano de experiência repetido 10 vezes”. A experiência por si só pode ser mera repetição. Embora seja extremamente importante, só se transforma em conhecimento através da análise autorreflexiva sistemática e crítica das práticas.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 45 ganhos para o(a) professor(a) de Conscienciologia ao adquirir o hábito de realizar a autorreflexão docente na práxis parapedagógica:

01. **Abertismo consciencial:** os autoquestionamentos promovendo aprendizagem.
02. **Antidispersividade:** o foco constante nas autorreflexões.
03. **Antidogmatismo:** a compreensão de o conhecimento estar sempre em construção.
04. **Aquisitividade:** a obtenção de conhecimentos evolutivos e esclarecedores.
05. **Argumentação:** a aquisição do hábito de sempre refletir para melhor argumentar.
06. **Assertividade:** a segurança e firmeza nas afirmações feitas.
07. **Autocapacitação contínua:** a condução à autopesquisa e reciclagens docentes.
08. **Autocientificidade:** a investigação diuturna do conteúdo a ser ensinado qualificando a autoconsciencialidade.
09. **Autocoerência:** o posicionamento coerente sobre o conteúdo estudado para ensinar.

10. **Autocognição:** a maior compreensão dos conceitos conscienciológicos.
11. **Autoconfiança:** a conquista da confiança para a tarefa em sala de aula.
12. **Autoconscientização multidimensional:** a ampliação do nível de lucidez.
13. **Autocosmoeticidade:** a evidência das falhas na compreensão de conceitos e traços conscienciais, demandando paciência e autorrespeito.
14. **Autocrítica:** o aumento no nível de criticidade e a vontade de entender lacunas do conhecimento a ensinar para se autoqualificar.
15. **Autodesassédio mentalsomático:** as autorreflexões constantes sobre as neoverpons da Conscienciologia já são, em si, processo de autodesassédio mentalsomático.
16. **Autodiscernimento:** a clareza e exatidão das situações e conceitos ajudando nas avaliações e autoposicionamentos.
17. **Autonomia compartilhada:** a melhor compreensão do trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos.
18. **Autonomia docente:** a aquisição de conhecimento e ferramentas de aprendizagem facilitando e agilizando a própria formação continuada.
19. **Autopesquisa ininterrupta:** o aproveitamento do material autopesquisístico à disposição.
20. **Autoquestionamento constante:** a geração de omniquestionamentos a partir da ampliação do maior conhecimento sobre o conteúdo ensinado e a própria realidade intraconscional.
21. **Autotares:** as oportunidades para a realização da autorreeducação consciencial.
22. **Captação extrafísica:** a melhora na compreensão das ideias transmitidas pelos amparadores extrafísicos.
23. **Competências parapedagógicas:** a qualificação e o aprimoramento de saberes e habilidades docentes.
24. **Compreensibilidade:** a ampliação da capacidade de auto e heterocompreensão.
25. **Comunicabilidade:** a melhora da compreensão conceitual ajudando na qualificação da explicação didática.
26. **Enriquecimento:** a potencialização da fluidez no ensino; o(a) docente já não se prende tanto ao texto lido e estudado e sim às autorreflexões.
27. **Estudos parepistemológicos:** a anatomização e compreensão mais detalhada do processo docente.
28. **Exemplarismo pessoal:** as posturas e atitudes de quem reflete ensinam por si.
29. **Força presencial:** a catalisação da *performance* docente motivada pela autoconfiança nos achados pessoais.
30. **Heterocrítica:** o aprimoramento do nível de heterocrítica do(a) professor(a).
31. **Heterodesassédio:** a conquista de novas informações e segurança ajudam a esclarecer e desassediar outras consciências.
32. **Ideias inatas:** o resgate de ideias do *Curso Intermissoivo*.
33. **Interassistencialidade:** a apreensão de estratégias didáticas para facilitar a compreensão e o aprendizado do corpo discente.
34. **Investimento dos amparadores:** a autoqualificação abrindo espaço para a heteroqualificação dos amparadores extrafísicos.
35. **Neofilia:** o aumento de interesse pelo novo ou pela informação mais atualizada.
36. **Neoverpons:** as reflexões mentaisomáticas gerando neoideias.
37. **Observação aguçada:** o desenvolvimento de senso mais apurado sobre fatos e para fatos relacionados à aula.
38. **Ortopensividade:** o uso consciente das autorreflexões para refinar a ortopensividade.
39. **Profissionalização:** a compreensão da importância de se ter maior comprometimento no voluntariado docente.
40. **Qualificação do confor:** a postura intraconscional inevitável de ficar mais ciente e exigente em relação ao *confor* a ser ensinado.

41. **Recins catalisadoras:** as conclusões reflexivas gerando mudanças e novos posicionamentos.
42. **Responsabilidade:** o aumento da responsabilidade, pois compreende melhor a seriedade e importância dos conteúdos ensinados.
43. **Retratibilidade:** o aproveitamento das oportunidades em sala para fazer retratações pessoais.
44. **Tares:** o fato de quanto mais esclarecido estiver o(a) docente, mais capacitado estará para esclarecer o corpo discente e paradiscendente.
45. **Teaticidade:** a instrumentalização e o enriquecimento da teática docente.

Caracterologia. Pelos critérios da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 atributos, qualidades ou faculdades da consciência contribuindo para a prática da autorreflexão na docência do professor ou da professora de Conscienciologia:

01. **Acalmia mental:** para refletir com equilíbrio e serenidade, sem pressa.
02. **Atenção dividida:** para ponderar em sala de aula enquanto leciona ou responde às perguntas do corpo discente.
03. **Autenfrentamento:** para mudar posturas e conceitos, caso seja necessário.
04. **Autodisciplina:** para criar metodologia facilitando as autorreflexões.
05. **Autorganização:** para registrar conclusões e compará-las a outras.
06. **Concentração:** para focar a atenção na compreensão de determinado tópico por longo tempo quando necessário.
07. **Criatividade:** para pensar sobre o impensado até então.
08. **Curiosidade sadia:** para alimentar a autorreflexão e nunca estar satisfeito com o óbvio.
09. **Despojamento:** para entregar-se ao exercício da autorreflexão sem medos.
10. **Estratégia de estudo:** para alimentar as autorreflexões.
11. **Flexibilidade:** para se permitir ver a mesma questão de diferentes ângulos.
12. **Inquietação docente:** para não dogmatizar o conhecimento adquirido.
13. **Inteligência evolutiva:** para procurar compreender cosmovisiologicamente o tema em questão.
14. **Inteligência interpessoal:** para trocar informações com outras pessoas e assim expandir a própria compreensão do tema.
15. **Intenção cosmoética:** para inferir conclusões buscando a autevolução e não o ataque ao próximo.
16. **Maturidade consciencial:** para aceitar e refletir sobre opiniões diferentes daquelas defendidas pelo(a) próprio(a) professor(a).
17. **Observação:** para extrair informações prioritárias aos estudos sobre tudo e todos ao redor.
18. **Ousadia cosmoética:** para discordar e propor ideias e conceitos novos.
19. **Paciência:** para refletir sobre a mesma ideia quantas vezes forem necessárias.
20. **Parapsiquismo:** para buscar inspirações e informações na multidimensionalidade e junto aos amparadores.
21. **Problematização:** para não se acomodar e viver constantemente levantando questões (problematizar) sobre o conteúdo ensinado.
22. **Raciocínio crítico:** para anatomizar, logicamente, o máximo possível, o objeto da reflexão.
23. **Retilinearidade pensênica:** para conseguir pensar de maneira linear e produtiva durante as autorreflexões, evitando perder-se em elucubrações desnecessárias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a autorreflexão na docência conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
03. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
04. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
08. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
11. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

A AUTORREFLEXÃO NA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA É ESSENCIAL PARA A QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR, POIS AMPLIFICA O CONHECIMENTO TEÁTICO DOS FATOS E PARAFATOS RELACIONADOS À AULA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante a prática da autorreflexão docente nas aulas de Conscienciologia? Você já exercita essa prática nas aulas lecionadas? Qual a frequência? Quais ganhos obteve até agora?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrison Carreira; *Parepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. **Schon**, Donald Alan; *Educando o Profissional Reflexivo: Um Novo Design para o Ensino e a Aprendizagem (A Reflective Practitioner)*; revisor Beatriz Vargas Dorneles; trad. Roberto Cataldo Costa; 256 p.; 2 partes; 12 caps.; 3 tabs.; 54 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 15 a 42.

H. C. A.